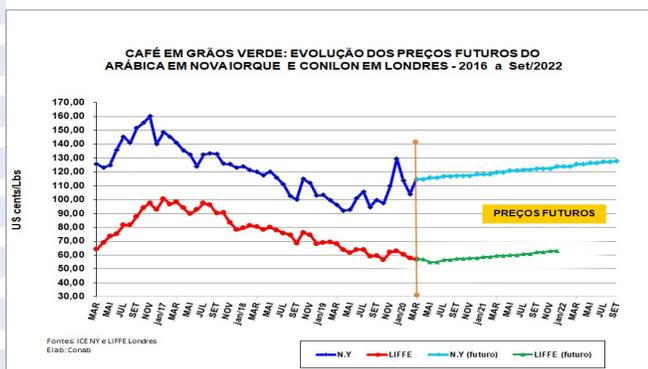


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 23 a 27/03/2020	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	385,10	551,33	582,00	51,13%	5,56%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	281,20	302,50	305,40	8,61%	0,96%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	94,39	109,44	123,46	30,80%	12,81%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.492,20	1.224,00	1.249,40	-16,27%	2,08%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9085	5,0546	5,0662	29,62%	0,23%
<b>Paridade de Exportação</b>						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	123,46	666,82		636,88	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.249,40	294,51	275,95		

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



## MERCADO EXTERNO

No dia 17/03, o valor médio de negociação do contrato do café arábica na bolsa de Nova Iorque foi de US 102,60 Cents/lb, a partir daí, foram seis dias consecutivos de altas ininterruptas. Assim, no encerramento do leilão do dia 25/03, a tela da bolsa exibiu a cotação média de US 129,95 Cents/lb, ou seja, no curto espaço de tempo foi registrada uma extraordinária alta de 26,7%.

Como principais fatores explicativos de tal comportamento destacam-se: 1) a pandemia do coronavírus e, subsequente, preocupação com abastecimento global; 2) o acordo firmado entre o Presidente dos Estados Unidos e os líderes do senado americano sobre o pacote de medidas no valor US\$ 2,0 trilhões para estimular a economia do país, que está sendo seriamente afetado pela crise.

Nos dois dias subsequentes, o mercado voltou a apresentar fortes movimentos de baixa devido a preocupações com a expansão da pandemia do coronavírus pelo mundo. Contribuíram ainda, para pressionar as cotações, o forte movimento de realização de lucros, após dias seguidos de altas, novas quedas nos preços do petróleo e das commodities agrícolas (açúcar, algodão, milho, e carnes em geral).

Diante da forte oscilação ocorrida, o valor médio do contrato do arábica (vencimento em maio), negociado na bolsa ice, encerrou a semana com uma robusta alta 12,81%, com isto a média foi elevada ao patamar de US 123,46 Cents/lb, contra US 109,44 Cents/lb registrado na semana passada.

O mercado futuro do conilon, diferentemente do arábica, não apresenta problemas relacionado a falta de produto. A produção é suficiente para atender a demanda global, talvez por isto, a volatilidade neste mercado ocorra com bem menos intensidade em comparação ao do arábica. Prova disto é que esta semana, o valor médio dos contratos negociados na Liffe em Londres subiu 2,08% passando a valer US\$ 1.249,40/t contra US\$ 1.224,00/t na semana anterior.

## MERCADO INTERNO

Com a bolsa de Nova Iorque apresentando uma robusta alta e a cotação média do dólar se mantendo estável, o mercado do café no Brasil experimentou novos avanços nas cotações com a saca do arábica, subindo 5,56%. O conilon, todavia, apresentou aumento modesto de 0,96%.

Em razão do isolamento forçado da população, boa parte dos agentes estão realizando negócios através dos meios de comunicação. A menor presença física tem, de certa forma, limitado uma maior movimentação no mercado.

Diante da alta das cotações, muito compradores acabaram não adquirindo o produto pretendido, pois as ofertas de preços não convergiam com os valores desejados pelos produtores.

Neste cenário, ainda sim, o volume de negócios realizados na semana foi considerado pelos agentes como bom. Entretanto, na sexta-feira, a queda de 7,05% na cotação do arábica em Nova Iorque levou grande parte do mercado interno a ficar travado. Com os preços pressionados, os negócios ficaram limitados. A situação só não pior devido a alta do dólar, que subiu 2,20% e acabou compensando parcialmente as perdas em NY.

O valor médio de venda do café Tipo 6 bebida dura recebido pelos produtores na semana em análise foi de R\$ 582,00/sc, no mesmo período do ano passado, a média era bem menor, de R\$ 385,10/sc, ou seja, valorização nos últimos doze meses de 51,13%.

Por sua vez, o café conilon não apresentou o mesmo desempenho do arábica, a valorização dos preços recebidos pelos produtores no período de um ano foi de modestos 8,61%, assim, a saca do produto Tipo 7 passou de R\$ 281,20, no ano passado, para o valor atual de R\$ 305,40/sc, vide tabela acima.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Produção mundial de café no ano safra 2019/20 foi estimada em 168.861 mil sacas, das quais 96.365 mil sacas de café arábica e 72.496 mil sacas de conilon. A informação consta no relatório da Organização Internacional do Café do mês de fev/20. Em relação ao volume produzido na safra 2018/19 (170.223 mil sc) a entidade estima uma redução de 0,80% em termos percentuais e de 1.362 mil sc em valores absolutos.**

[Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.](#)